



NESTA PUBLICAÇÃO

Inclusão em Ação

e o poder da diferença que nos une



Dragon Force

a preparar campeões para a vida



O Universo não tem limites

e a nossa curiosidade também não



A estrela que guia a nossa escola

celebra o Natal



feliz natal!



DEZEMBRO

20
25

| DOMINGO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | SÁBADO |
|---------------------------------|---|--|--|--------|--|--------|
| 23 Direitos das crianças | 24 DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA | 25 | 26 Visita de estudo a Guimarães | 27 | 28 Erasmus+ Comenius | 29 |
| 30 | 1 Semana de Sensibilização para a Inclusão | 2 | 3 Visita de estudo Centro de Ciência Viva – Galeria da Biodiversidade | 4 | 5 Visita de estudo ao Centro de Interpretação do Românico Visita de estudo ao Planetário Violentómetro | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 Escola Fixa de Trânsito | 16 | 17 Sessão de Ypga e Mindfulness | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 Entrega dos cabazes de Natal | 23 AESB A VOZ DE BAÚLO SOMOS NÓS | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | 1 | 2 | 3 |

Desejamos um Natal cheio de sorrisos e momentos felizes.

A Direção do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

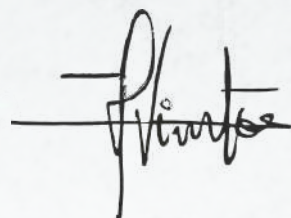
dirige a todos os alunos, docentes, assistentes técnicos e operacionais, pais e encarregados de educação, bem como parceiros, uma palavra de agradecimento e de votos de Boas Festas.

O ano que agora termina foi marcado por desafios exigentes, mas também por muito empenho, dedicação e espírito de cooperação. As conquistas alcançadas refletem o trabalho conjunto de toda a comunidade escolar, sempre com o compromisso de promover uma educação de qualidade e aprendizagens significativas.

Desejamos que este período seja vivido com serenidade, partilha e descanso, junto daqueles que vos são mais próximos. Que o próximo ano nos traga novas oportunidades, muitas conquistas e contínuas aprendizagens, contribuindo para o sucesso e o bem-estar de todos.

Em nome da Direção, desejamos a toda a comunidade educativa
Boas Festas e um Ano Novo repleto de saúde, esperança e
realizações.

O Diretor do Agrupamento



José Vicente

Feliz
natal



CRIANÇAS

UMA CELEBRAÇÃO INCLUSIVA E COLABORATIVA

Liliana Rebelo, docente de educação especial e, Daniel Miranda, docente de oficina de competências motoras

No âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Direitos da Criança, celebrado anualmente a 20 de novembro, os alunos com medidas adicionais, que frequentam a Sala de Apoio à Educação Inclusiva, desenvolveram uma atividade pedagógica centrada na Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas e amplamente promovida pela UNICEF. Este documento estabelece os direitos fundamentais de todas as crianças, independentemente da sua origem ou circunstâncias pessoais.

Ao longo de duas semanas, o tema foi explorado de forma sistemática e intencional. As sessões incluíram momentos de diálogo estruturado, exploração de histórias e materiais audiovisuais, bem como dinâmicas lúdico-pedagógicas, que facilitaram a compreensão progressiva dos direitos consagrados na Convenção. Paralelamente, foi sendo construído um cartaz coletivo, como síntese visual do trabalho desenvolvido. Cada aluno ilustrou, num balão, um direito autonomamente selecionado, recorrendo ao desenho ou a símbolos gráficos que representam a sua interpretação pessoal. Todo o processo decorreu de forma colaborativa, garantindo o envolvimento de todos os participantes em cada etapa do processo.



Os principais objetivos da atividade centraram-se em aprofundar o conhecimento da Convenção sobre os Direitos da Criança; promover competências de comunicação, expressão e cooperação; fomentar a reflexão sobre os princípios da proteção, igualdade, participação e bem-estar; reforçar o sentido de responsabilidade, autonomia e pertença ao grupo; sensibilizar os alunos para a importância da defesa e valorização dos seus direitos.

No final da atividade, verificou-se que os alunos demonstraram uma maior consciência dos direitos que lhes assistem, reconhecendo a relevância destes para a promoção de uma infância segura, participativa e promotora de desenvolvimento integral.



Os trabalhos foram orientados e finalizados pela professora Liliana Rebelo e pelo professor Daniel Miranda, assegurando a articulação pedagógica, a coerência do processo e a participação efetiva de todos os alunos.



BREAKING NEWS ERASMUS +

23 A 29 NOVEMBRO 2025



JOB SHADOWING



AGÊNCIA NACIONAL
erasmus+
PORTUGAL EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



Entre os dias 23 e 29 de novembro, no âmbito do Programa Erasmus+, realizou-se uma mobilidade de *Job Shadowing* em Granada, Espanha, que proporcionou às docentes participantes uma experiência enriquecedora de observação e partilha. Entre a observação de boas práticas e o contacto com novas realidades educativas, esta mobilidade foi também um convite a abraçar novas ideias, alargar horizontes e renovar motivações.



Aprender juntos, crescer mais fortes.

Durante uma semana, três docentes deste Agrupamento participaram em atividades formativas que permitiram aprofundar o conhecimento sobre a organização do sistema educativo espanhol, observar práticas pedagógicas da instituição visitada — *CPR Las Ramblas* — e identificar projetos e recursos educativos transferíveis para o nosso contexto escolar.

A observação de práticas de inclusão contribuiu para o reforço de competências em diferenciação pedagógica e na aplicação de estratégias inclusivas em sala de aula.

O contacto com metodologias *STEAM* e abordagens interdisciplinares foi enriquecido através da observação de projetos e da participação em atividades práticas no Parque das Ciências de Granada. O *workshop* de robótica e a visita ao museu interativo e ao Biodomo proporcionaram experiências com ferramentas educativas inovadoras, potenciadoras do envolvimento dos alunos. As visitas a estufas locais, a uma cooperativa agrícola e a espaços culturais, como a Alhambra e o Generalife, reforçaram a ligação entre educação, sustentabilidade e património cultural.

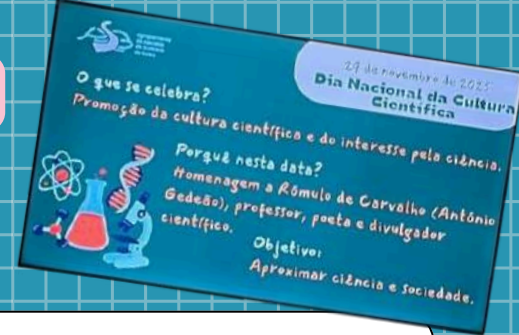
As participantes deixam um agradecimento especial à escola anfitriã e a todos os docentes que as receberam e acompanharam, pela disponibilidade, partilha e profissionalismo demonstrados.



DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

Curiosidades científicas que despertam o interesse

Cátia Fraga, docente de Físico-Química



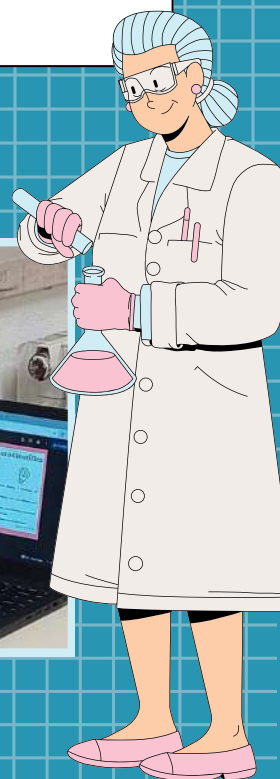
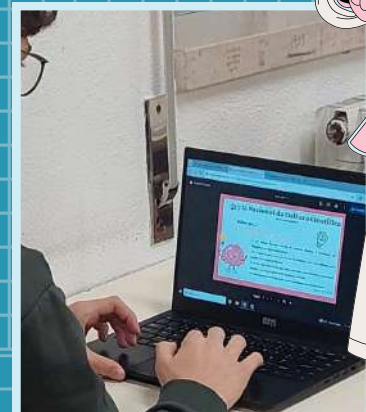
Com o objetivo de despertar o interesse pela cultura científica, aumentar a curiosidade e o conhecimento científico, incentivar a literacia científica e aproximar a ciência da sociedade comemorou-se no dia 24 de novembro, no nosso agrupamento, o **Dia Nacional da Cultura Científica**.

Esta data é celebrada em homenagem a Rómulo de Carvalho, também conhecido como António Gedeão (pseudónimo literário), professor, poeta e divulgador científico.

Para assinalar este dia, os alunos do 7.º ano e da turma A do 8.º ano foram desafiados a pesquisar uma curiosidade científica, de qualquer área da ciência, e a elaborar uma pequena apresentação para a sua divulgação junto da comunidade escolar. Cada aluno teve ainda a oportunidade de partilhar a sua curiosidade com os colegas da turma.



Entre as curiosidades pesquisadas destacam-se exemplos como a existência de uma nuvem no espaço com cheiro a framboesas, o facto de que os átomos de todo o planeta “cabem” numa colher, a existência de uma “árvore que anda”, o facto do cérebro humano gerar energia suficiente para acender uma lâmpada e que os relâmpagos podem ser mais quentes do que a superfície do Sol.



No dia 24 de novembro, foi divulgada à comunidade escolar a compilação de todos os trabalhos realizados. Verificou-se que as curiosidades abordaram diversas áreas científicas, como a Física, a Química, a Biologia, tendo sido a Astronomia a área que mais despertou o interesse dos alunos.



ESTA INICIATIVA PERMITIU DEMONSTRAR QUE A CIÊNCIA ESTÁ PRESENTE EM MUITOS ASPETOS DO NOSSO DIA A DIA E QUE APRENDER CIÊNCIA PODE SER SIMULTANEAMENTE ENRIQUECEDOR E MOTIVADOR.

Inclusão e Experimentação com a Construção de um Vulcão

Celestina Martins, docente de Ciências Naturais, Daniel Miranda, docente de Educação Física, e Liliana Rebelo, docente de Educação Especial



Na Oficina de Ciências, no Dia Nacional da Cultura Científica, celebrado anualmente a 24 de novembro em Portugal, foi assinalado, de forma especial, pelos alunos com medidas adicionais que frequentam a Sala de Apoio à Educação Inclusiva, de acordo com o artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Para destacar a importância do conhecimento científico e da sua aplicação prática, os alunos construíram um modelo de vulcão e simularam uma erupção vulcânica efusiva, transformando a teoria numa experiência visual e interativa.



A atividade revelou-se um sucesso, com grande empenho, entusiasmo e satisfação por parte dos participantes. Este momento permitiu não só vivenciar a ciência de forma dinâmica, como também promover o interesse pelos fenómenos geológicos, desenvolver competências de experimentação e observação, estimular o trabalho colaborativo e reforçar a autoconfiança dos alunos ao concretizarem um projeto prático com resultados visíveis, fortalecendo a aprendizagem significativa.



UM OLHAR SOBRE A GEOLOGIA E A HISTÓRIA DE GUIMARÃES

Texto elaborado pela turma do 7.ºB

As turmas do 7.ºA e 7.ºB fizeram uma visita de estudo a Guimarães, no dia 26 de novembro, no âmbito do DAC “Um olhar sobre a geologia e a história de Guimarães”.

Quando chegámos, dirigimo-nos ao Centro de Ciência Viva “Curtir Ciência”, onde nos organizámos em quatro grupos para realizarmos algumas atividades práticas. Primeiro, a guia distribuiu aos grupos cartões com imagens para procurarmos recursos geológicos e concluímos que quase tudo o que usamos no dia a dia provém de recursos geológicos. Depois, colocou em cima da mesa de cada grupo um tabuleiro com amostras de rochas e minerais e uma ficha para identificarmos diferentes tipos de rochas magmáticas, de rochas sedimentares e de rochas metamórficas, assim como alguns minerais e elementos nativos.

A seguir, dividimo-nos por turmas e percorremos o centro histórico da cidade, onde pudemos ver as aplicações de vários tipos de rochas e minerais em monumentos importantes, nas fachadas dos edifícios, em pavimentos e calçadas. Em alguns casos, a identificação das rochas foi imediata, mas noutros foi preciso recorrer a alguns testes, como o teste com ácido clorídico, que nos permitiu identificar diferentes tipos de calcário, devido à reação de efervescência no contacto com o ácido.

Depois de uma manhã intensa, o cansaço começou a instalar-se. Estava na hora de recarregar as baterias. Fomos, então, almoçar ao *shopping*.

Após o almoço, seguimos para o museu Alberto Sampaio, onde nos deram um guião de um *peddy-paper* com o percurso a seguir pelo Centro Histórico de Guimarães e um questionário sobre os locais mais importantes. Esta foi a atividade que nós preferimos, pois foi muito divertido andar pelas ruas a descobrir mais sobre a história do berço da nação. Descobrimos, entre outras coisas, o nome da condessa que fundou Guimarães, Mumadona, várias datas históricas, curiosidades acerca de algumas casas e personalidades.

No final da tarde, regressámos à escola, contentes por termos tido um dia de aulas diferente na cidade onde nasceu Portugal.




SABIAS QUE...

...o Centro de Ciência Viva de Guimarães é também conhecido pelo nome “Curtir Ciência” porque se encontra instalado na antiga fábrica de curtumes, onde se curtia o couro, ou seja, onde se transformavam as peles dos animais em couro para depois fazer vestuário?

No Centro Histórico da cidade ainda se encontram os tanques onde, antigamente, se lavava o couro.

...o Centro Histórico de Guimarães foi classificado em 13 de dezembro de 2001 como Património Cultural da Humanidade e que, em 2012, Guimarães foi Capital Europeia da Cultura?



Enfeites da árvore de
NATAL realizados
pelas crianças
do **UI do agrupamento**

Mais de uma década de tradição

Cristina Pereira, coordenadora do departamento pré-escolar

Boas festas

Há mais de uma década, as crianças do agrupamento (temos de ser sinceros, cada vez menos, mas sempre persistentes) continuam a adornar árvore com material reaproveitado/reciclado ou, simplesmente, usado.

Cada criança vem à biblioteca, vê a árvore na entrada e espreita-a com curiosidade. Depois procura o melhor sítio para colocar o seu enfeite. Querem-no sempre à frente para ser visto por todos. Aproveitam sempre a oportunidade da sua vinda e levam um livro ou assistem a uma atividade.

É JÁ UMA TRADIÇÃO QUE SE
DESEJA MANTER TODOS OS
ANOS.

ENTRE AVENTURAS E DESCOBERTAS

SAIR DA SALA DE AULA E APRENDER = COMBINAÇÃO PERFEITA

A atividade teve como objetivos promover a literacia científica, compreender a composição do corpo humano, relacionar os elementos químicos com as suas funções vitais e valorizar o contributo da química para a qualidade de vida. O momento central foi a realização de atividades experimentais, onde os estudantes, com empenho, identificaram nutrientes presentes em alimentos do dia-a-dia.

Para além desta perspetiva pedagógica, os alunos também partilharam a sua experiência em texto escrito na aula de Português, no âmbito do DAC de Ciências Naturais, Geografia, Físico-Química e Português:

Texto escrito pelos alunos do 9.ºC, na aula de Português

No dia 3 de dezembro, o nono ano partiu para uma viagem de descoberta no Centro de Ciência Viva – Galeria da Biodiversidade, no Porto, previamente preparada nas aulas de Ciências Naturais.

BOAS-VINDAS E EXPLORAÇÃO

Fomos recebidos calorosamente por duas anfitriãs, que nos guiaram para uma sala especial. O objetivo era claro: mergulhar na química do corpo humano, relacionando os elementos químicos mais abundantes no nosso corpo humano com as funções que estes desempenham e desvendar os segredos da alimentação através de experiências de laboratório.



EXPERIÊNCIAS EM EQUIPA

Para tornar a aprendizagem mais prática e divertida, dividimo-nos em duas equipas.



A CAÇA AO AMIDO (AÇÚCAR COMPLEXO)

O foco desta equipa foi descobrir a presença de amido em vários alimentos.

Usando reagentes específicos, os alunos assistiram a uma mudança de cor espetacular nas misturas. Esta reação permitiu identificar, de forma fácil e visual, onde é que este nutriente (amido) se escondia.



GORDURAS E AÇÚCARES A DESCOBERTO

A segunda equipa dedicou-se à análise de gorduras e açúcares em bebidas e alimentos que consumimos no dia-a-dia. Com procedimentos simples, mas de grande impacto visual, os alunos aperceberam-se de que a composição das bebidas e dos alimentos nem sempre é o que imaginamos!



CIÊNCIA, SAÚDE E CURIOSIDADE

Esta visita foi uma combinação perfeita de ciência, observação e prática experimental. Tivemos contacto direto com procedimentos e técnicas laboratoriais, aplicados em experiências simples e envolventes. Graças a esta prática, compreendemos, de forma mais clara, a importância de analisar os alimentos que consumimos e o papel da ciência na promoção de uma alimentação consciente.



Concurso
“Portugalense e assertivo”

Concurso de Língua Portuguesa - 3.º ciclo
Dia 4 de dezembro às 9h50
Mostra o teu conhecimento.
Conquista prémios aluciantes!

Carlos Guerreiro, docente de Português

**Mostra o teu
conhecimento**

No passado dia 4 de dezembro, pelas 9h50, realizou-se o concurso “Portugalense e Assertivo”, uma iniciativa dedicada à Língua Portuguesa, dirigida aos alunos do 3.º ciclo.

O concurso teve como principal objetivo estimular o gosto pela língua portuguesa, promovendo o rigor linguístico, o conhecimento da língua materna e a correção gramatical dos participantes. Ao longo da prova, os alunos foram desafiados a demonstrar os seus conhecimentos e competências linguísticas de forma clara e assertiva.

De acordo com os resultados da 1.ª fase, participaram 119 alunos, pertencentes às turmas do 7.º, 8.º e 9.º anos. Destes, 28 alunos foram apurados para a fase seguinte, tendo-se destacado vários participantes com percentagens de acerto entre os 70% e os 80%, o que revela um nível de desempenho bastante positivo.

Verificaram-se ainda algumas situações de desempate, demonstrando o equilíbrio de resultados entre vários concorrentes.

A atividade decorreu num ambiente de saudável competição e entusiasmo, incentivando a participação ativa dos alunos, que terão ainda a oportunidade de conquistar prémios aluciantes, valorizando o seu empenho e desempenho. Foram apurados quatro alunos de cada turma, num total de 28 (curiosamente, 14 rapazes e 14 raparigas), para a segunda fase do concurso, que decorrerá a 11 de fevereiro e apurará 8 semifinalistas, antes de uma final a 4 que será disputada em maio de 2026.



concurso



Esta iniciativa contou com a organização do Departamento de Línguas e do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, inserindo-se numa estratégia mais ampla de promoção do sucesso educativo e de valorização da língua portuguesa, enquanto elemento fundamental da identidade e cultura nacional.

O sucesso do concurso reforça a importância de atividades deste género no contexto escolar, contribuindo para o desenvolvimento académico e pessoal dos alunos.

CELEBRAR A INCLUSÃO

NA COMUNIDADE ESCOLAR

EMAEI e grupo de Educação Especial

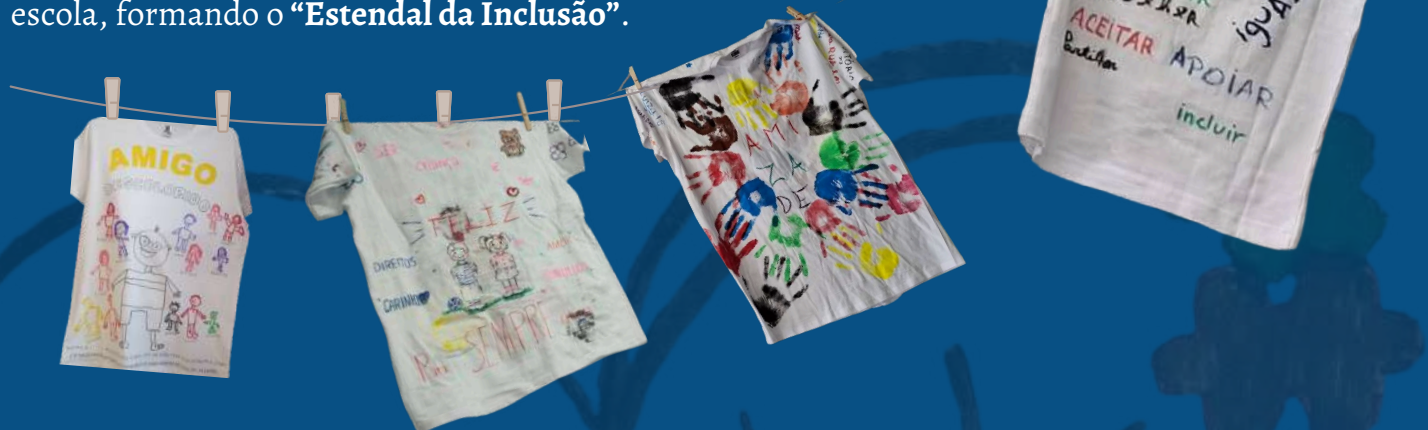


Durante a semana de 2 a 5 de dezembro, a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e o grupo disciplinar de Educação Especial promoveram a Semana de Sensibilização para a Inclusão, envolvendo a comunidade escolar e outras parcerias em diversas atividades de reflexão e ação, com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para a diversidade humana, promover uma maior compreensão das pessoas com deficiência e incentivar práticas de inclusão, fomentando uma reflexão consciente sobre esta temática.

As atividades iniciaram com a visualização de vídeos inspiradores sobre inclusão, dirigidos a todos os níveis e ciclos de ensino, desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo.



Depois de refletirem e debaterem sobre o conteúdo dos vídeos, cada turma decorou ou pintou uma *t-shirt* simbólica, representando o seu compromisso com a inclusão. As *t-shirts* foram posteriormente estendidas em duas cordas, no átrio da escola, formando o “Estendal da Inclusão”.



O dia 3 de dezembro, para comemorar o “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”, começou com a atividade “Contos que unem”, que consistiu na leitura de um livro às crianças do JI do Barroncal e do JI e 1.º ciclo da Escola Básica de Carvalhais.



Pelas 11 horas, decorreu a atividade “Todos Contam, Todos Cabem”, destinada a sensibilizar toda a comunidade escolar para a importância e valorização da diversidade. Todos os alunos e professores do Agrupamento participaram numa dinâmica coletiva, na qual receberam retângulos de cartolina de cores diferentes que, ao serem unidos, formaram a palavra **INCLUSÃO**.



Antes do almoço, ainda foi possível assistir, na BE, a uma demonstração de uma intervenção assistida por animais, dinamizada pela Dra. Patrícia Batista. O projeto terapêutico, denominado “Caça Sorrisos”, deliciou os presentes com as habilidades da cadela Mel.



Pelas 14h30, as atividades continuaram na Biblioteca Escolar, com a presença de Filipe Cerqueira, militar da GNR e provedor do cidadão com deficiência do Município de Amarante, campeão mundial e europeu de andebol em cadeira de rodas, tricampeão nacional em remo de velocidade e campeão nacional em remo *indoor*, que realizou uma palestra para um grupo de 40 alunos.

Os alunos conheceram a sua história de vida, incluindo o relato do acidente de bicicleta, em 2011, que o tornou utilizador de cadeira de rodas, e a forma como lidou com a sua deficiência desde então, numa conversa emocionante em que foram destacados os grandes desafios enfrentados e os sucessos alcançados no desporto adaptado. Concluiu, dizendo que a deficiência não define o valor nem as capacidades de uma pessoa.



Durante a Semana da Inclusão, o 1.º Ciclo viveu momentos especiais de partilha, escuta e empatia, assinalando o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

A leitura do professor Eduardo tocou o coração dos alunos, dando vida a uma história que nos lembrou que a verdadeira inclusão nasce do respeito, da aceitação e da capacidade de olhar o outro com o coração. As crianças envolveram-se com entusiasmo, emoção e curiosidade — adoraram a história, "Um verdadeiro coração", de João Condessa.

Esta iniciativa contou com a colaboração de todos os docentes e da professora de Educação Especial, reforçando que a inclusão é um caminho que se constrói em conjunto, todos os dias, na escola e para além dela.

Docente de Educação Especial, Joana Gonçalves





No final do dia, realizou-se, na Biblioteca Escolar, uma sessão formativa sobre saúde mental, destinada aos docentes do 2.º e 3.º ciclos, dinamizada pela Dra. Filipa Mendes, do Instituto de Saúde e Desenvolvimento – RECRIAR.

As atividades continuaram nos dias 4 e 5 de dezembro com momentos culturais e artísticos, intitulados “Todos ao Palco”, que incluíram apresentações musicais com a participação de alunos com necessidades específicas, em dois momentos, com as turmas do 5.º B e 6.º A. A iniciativa contou também com a apresentação da peça de teatro “A Papoila às Riscas”, trazida pela CERCIMARANTE, na qual os atores foram os seus utentes, promovendo a valorização das competências e talentos de todos os participantes e reforçando a inclusão no contexto escolar.



No dia 5 de dezembro, realizou-se a atividade “Contos que Unem”, destinada aos alunos do 1.º ciclo do Centro Escolar do Sudeste, promovendo a participação de todos. Além disso, ao longo da semana, realizaram-se atividades desportivas adaptadas, incentivando a prática inclusiva.



Foi uma semana de trabalho muito gratificante que contou com o contributo positivo da comunidade escolar na realização das atividades de celebração da inclusão, promovendo o respeito e a valorização de todos.



“A VOZ DE BAIÃO SOMOS NÓS!”

O PAPEL DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS NA COMUNIDADE EDUCATIVA

Raul Gonçalves, Assistente Social

A Assembleia de Alunos lançou, no dia 5 de dezembro, o terceiro episódio do Podcast “**A Voz de Baião Somos Nós**”, dedicado ao tema “**Associação de Pais: mais do que reuniões**”.

Esta iniciativa pretendeu reforçar a ligação entre escola e família, promovendo uma compreensão mais ampla sobre o papel da Associação de Pais e Encarregados de Educação no funcionamento da comunidade educativa.



O episódio procurou esclarecer a relevância desta estrutura representativa, frequentemente pouco compreendida por muitos elementos da comunidade educativa. Além da sua função enquanto órgão de participação parental, a Associação de Pais desempenha um papel essencial no apoio à escola e na promoção do sucesso educativo dos alunos.

Através deste Podcast, a Assembleia de Alunos apostou numa abordagem inovadora, utilizando meios de comunicação digitais para aprofundar a literacia cívica, incentivar o envolvimento parental e valorizar a participação ativa dos estudantes. Ao assumirem o papel de entrevistadores, os alunos contribuem para a divulgação de informação fidedigna, desenvolvem competências de comunicação e reforçam a sua intervenção no espaço escolar.



Convidamos toda a comunidade educativa a ouvir o episódio e a conhecer melhor as possibilidades de colaboração com a Associação de Pais.

[oiça aqui...](#)



A iniciativa destaca-se pela forma acessível e dinâmica como transforma um tema institucional em conteúdo informativo e relevante para toda a comunidade educativa. O episódio sublinhou que o envolvimento dos pais é determinante para o percurso escolar dos alunos e que a Associação de Pais constitui um instrumento fundamental para promover essa participação.

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO

VISITA DE ESTUDO AO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO ROMÂNICO

Suzi Pinheiro, docente do 1.º ciclo

No dia 5 de dezembro, os alunos do 4.º ano das turmas 3/4B e 3/4D realizaram uma visita de estudo ao Centro de Interpretação do Românico, em Lousada, no âmbito do trabalho desenvolvido na disciplina de Estudo do Meio.

Esta atividade teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o património local e o estilo arquitetónico românico.

A visita iniciou-se com o acolhimento por parte da técnica do Centro, que fez uma breve apresentação sobre o CIR e a sua ligação ao património da região.



O percurso começou na sala introdutória, onde foi explicado o surgimento do Românico na Idade Média e o seu desenvolvimento. Os alunos observaram painéis informativos, vídeos e linhas do tempo que contextualizam o período histórico.

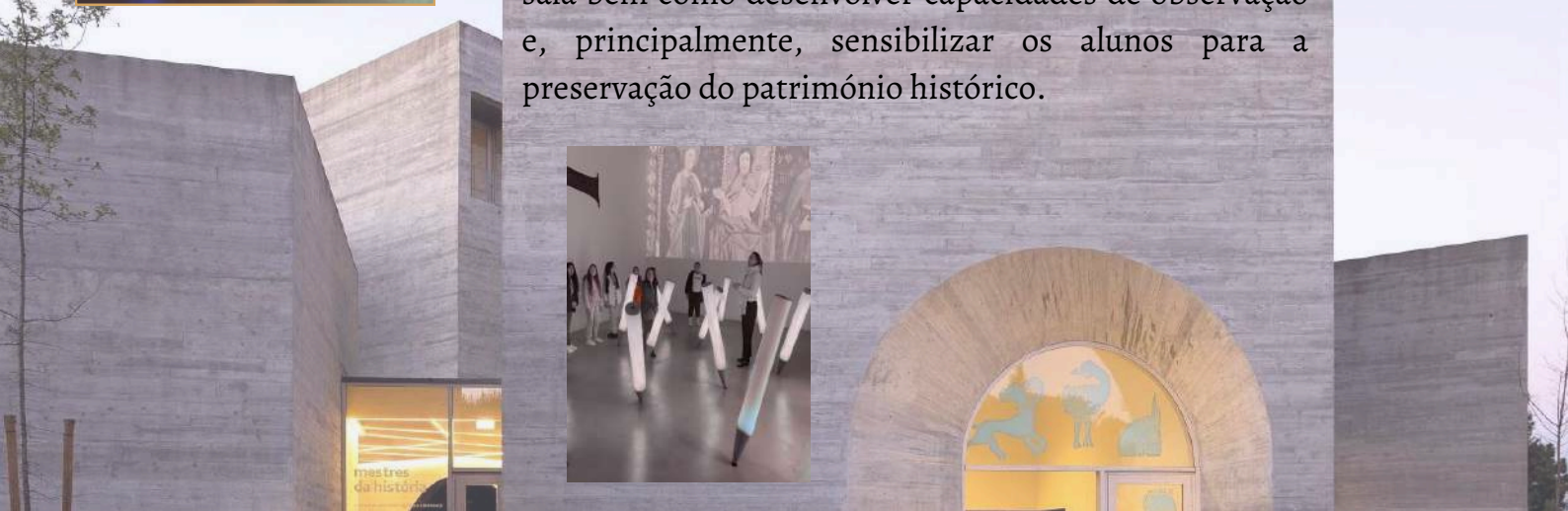
De seguida, visitaram as diferentes áreas temáticas do centro, nomeadamente mesas e painéis interativos.

É de realçar o destaque dado aos monumentos que integram a Rota do Românico e a importância da sua valorização e proteção.



A visita ao CIR constituiu uma experiência educativa enriquecedora.

Permitiu consolidar conhecimentos trabalhados em sala bem como desenvolver capacidades de observação e, principalmente, sensibilizar os alunos para a preservação do património histórico.



VISITA DE ESTUDO AO PLANETÁRIO DO PORTO

Texto elaborado pela turma do 7.ºA

No dia 5 de dezembro, nós, alunos do 7.º ano e do Clube de Ciências, realizamos uma visita de estudo ao Planetário do Porto, no âmbito da disciplina de Físico-Química, integrada no Domínio de Autonomia Curricular (DAC) com o tema “**Conhecer o nosso lugar no Universo**”.

De manhã, saímos da escola em direção à cidade do Porto. Como a nossa chegada ao Planetário estava marcada para as 13h15, tivemos de almoçar mais cedo. Para isso, dirigimo-nos a um centro comercial, onde almoçámos.



Depois do almoço, seguimos para o Planetário do Porto. Quando chegámos, ficámos à espera da nossa vez para entrar. Enquanto aguardávamos, observámos uma exposição muito interessante, onde existia um modelo do Sistema Solar à escala, em que a cúpula do Planetário representava o Sol. Também vimos modelos de meteoritos e imagens de buracos negros.

De seguida, entrou o nosso grupo. Fomos para dentro de uma grande cúpula e sentámo-nos em cadeiras reclináveis para assistir à sessão imersiva composta por duas curtas-metragens. A primeira chamou-se “O Espantoso Telescópio”. Nesta parte, acompanhámos a história de dois alunos adolescentes que participavam numa observação do céu noturno. Aprendemos como surgiu o telescópio, como funciona e de que forma os astrónomos o utilizam para estudar o Universo. Também ficámos a conhecer importantes descobertas feitas por cientistas como *Galileu*, *Newton* e *Hubble*, e percebemos como os telescópios ajudam a compreender melhor o nosso lugar no espaço.



PLANETÁRIO

A segunda curta, “Uma Aventura no Sistema Solar”, levou-nos numa verdadeira viagem pelo Universo. Observámos os movimentos de rotação e de translação da Terra e da Lua, explorámos todo o Sistema Solar, visitamos exoplanetas e admirámos constelações como a Ursa Maior e a Ursa Menor. Também vimos enxames de estrelas, galáxias e a galáxia mais próxima da Via Láctea, a Andrómeda.



Depois da sessão imersiva, fomos para um laboratório. Lá, o monitor explicou-nos como funciona um relógio de sol. Utilizámos uma lanterna para representar o Sol e percebemos como a sombra muda ao longo do dia, permitindo saber as horas. Cada aluno construiu o seu próprio relógio de sol e levou-o para casa. Se estivesse o céu limpo, também teríamos observado diretamente o Sol através dos telescópios do Planetário, mas como o tempo estava nublado, isso não foi possível.



Gostámos muito de toda a visita, mas a nossa parte favorita foi, sem dúvida, a sessão imersiva que nos ajudou, verdadeiramente, a conhecer melhor o nosso Universo.

NO BANCO DOS RÉUS (E DO JÚRI)

A Escola debate a Violência Doméstica

JUS T IÇA

Rui Teixeira,
docente de EMRC

A Biblioteca Escolar acolheu, no dia 9 de dezembro, uma atividade pedagógica singular: a simulação de um julgamento relacionado com um caso de violência doméstica. A iniciativa envolveu docentes, funcionários e alunos do 8.º ano que tiveram a oportunidade de refletir sobre as implicações morais, sociais e jurídicas associadas a um fenómeno infelizmente ainda tão presente na atualidade.

A atividade constituiu o culminar do projeto “Violentómetro”, desenvolvido em articulação entre o GAAF e a UTAD. Ao longo de quatro sessões, sendo a última dedicada ao julgamento simulado, os alunos, acompanhados pela Mediadora escolar, Isabel Rodrigo, e pela Mentora da TF Portugal, Rafaela Ferreira, exploraram as várias etapas e estruturas do processo judicial. Debateram provas e testemunhos, elaboraram perguntas e construíram alegações, assumindo diferentes papéis essenciais ao funcionamento de um tribunal: acusação, defesa e júri.

A sessão foi presidida pela Professora Manuela Miranda, no papel de juíza, contando ainda com a participação especial de professores e funcionários do agrupamento que dramatizaram o papel de testemunhas, enriquecendo a dinâmica e o realismo da simulação.



O balanço final da atividade é extremamente positivo. Para além de aprofundar conhecimentos sobre o funcionamento da justiça, a iniciativa funcionou como um verdadeiro laboratório de sensibilização para os valores que sustentam a nossa convivência democrática e que se ambiciona ver enraizados nas gerações mais jovens.



Uma experiência formativa que demonstrou, uma vez mais, o papel fundamental da escola na construção de cidadãos críticos, responsáveis e conscientes. A disciplina de EMRC esteve, também, ativamente envolvida na dinâmica.



PROJETO DRAGON FORCE AWARENESS

ARRANCA COM SUCESSO NO AGRUPAMENTO

Catarina Tavares, adjunta do diretor



GRUPAMENTO
DRAGON
FORCE

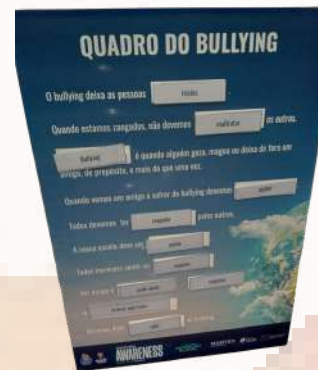
O nosso Agrupamento iniciou com entusiasmo o segundo ano do programa Dragon Force Awareness, um projeto que tem vindo a promover competências sociais e emocionais essenciais no 1.º Ciclo.

Este programa, que decorre ao longo de três momentos distintos durante o ano letivo, envolve atividades dinamizadas por treinadores e psicólogos da *Dragon Force*, com foco em temas como empatia, comunicação positiva, respeito, cooperação e estratégias saudáveis de resolução de conflitos.

Turmas Continuam e Novos Alunos Integram o Projeto

Neste segundo ano, as turmas que participaram no ano letivo anterior deram continuidade ao trabalho já iniciado, reforçando aprendizagens e aprofundando conceitos.

A grande novidade desta edição foi a entrada das turmas do 1.º ano, que se juntaram ao programa pela primeira vez. Desta forma, cada vez mais alunos têm oportunidade de desenvolver competências emocionais desde cedo, fortalecendo relações, promovendo atitudes positivas e melhorando o clima escolar.



Próximas Etapas

Com o primeiro momento concluído, restam ainda duas fases que decorrerão ao longo do segundo semestre. Estas próximas sessões irão aprofundar as competências já trabalhadas e permitir a continuidade de um percurso progressivo de desenvolvimento social e emocional.

A equipa *Dragon Force* sublinha que o objetivo central do programa é promover o bem-estar, a cidadania e a construção de relações positivas, preparando os alunos para enfrentar desafios dentro e fora da escola.



Avaliação Positiva da Primeira Fase

A primeira etapa deste ano já foi concluída e o balanço foi muito positivo. Os alunos participaram com empenho, entusiasmo e curiosidade, demonstrando evolução na forma como comunicam, colaboram e lidam com desafios sociais.



Uma Escola Que Cresce por Dentro

Com a continuação deste projeto, o Agrupamento reafirma o seu compromisso com uma educação completa e humanizada, onde aprender a ser e a conviver é tão importante quanto aprender conteúdos.

O segundo ano do *Dragon Force Awareness* segue em frente — com alunos mais confiantes, conscientes e preparados para construir relações positivas.





EM MOVIMENTO



DESCULPA, MAS A AMIZADE VENCE SEMPRE

Carla Pereira, psicóloga e Fátima Almeida, professora Bibliotecária

No âmbito do Projeto ÁGIL, os alunos do 3.º ano do Centro Escolar fizeram uma visita especial à Biblioteca Municipal António Mota, no dia 9 de dezembro. O objetivo era mergulhar nas páginas do livro "Desculpa", de Norbert Landa, numa sessão fascinante, conduzida pela Técnica Superior Cristina Moura. Três alunas partilharam o seu ponto de vista sobre a história e a atividade.



O Urso e o Coelho eram os melhores amigos, mas, um dia, chatearam-se por causa de um papel brilhante, deixando de ser amigos e separaram-se. A raiva, a vergonha, a tristeza e o medo eram de tal maneira gigantes que riscaram a palavra DESCULPA.

É sempre difícil tomar essa decisão, mas a amizade e a solidão falaram mais alto e, claro, que venceram.

Pedir desculpa nunca é fácil, mas, através de uns óculos especiais, conseguimos perceber que os sentimentos menos bons desaparecem. Terminámos a visita com uma sessão de relaxamento que foi muito "fixe".

Foi muito bom ouvir esta história de amizade que supera os medos.

Maria Inês Silva, 3A, Maria João Pinto, 3/4B, e Valentina Dias, 3A



Oiça aqui...

PEÕES NO TABULEIRO OU A BARCA DA NOSSA ESCOLHA

Fragments de "Vozes do 9.º C"

No 9.º ano, ilustrámos as nossas aulas de Português com o desfilar de personagens-tipo tão características da época vicentina: corruptos, tiranos, vendedores disto e daquilo, gananciosos, desonestos... A comédia de costumes revela uma humanidade que, tragicamente, se mantém atual.

Mas ainda há esperança...

O mundo não pode continuar a ser como era e como é. Será melhor, certamente, quando as pessoas começarem a ser empáticas e a terem paixão, fé e amor.

Sabemos que a falta de confiança é provocada pela falta de honestidade. Havia e há pessoas desonestas, mas também as há honestas porque ainda "há frutos sem veneno".

As pessoas preferem julgar e criticar do que ajudar. Existe muita inveja, raiva, ódio e ciúmes. Estamos destinados a ver um mundo a preto e branco, pois somos apenas peões num jogo de tabuleiro.

Como será o futuro? Eu quero ser mecânico de carros que circulam mecanicamente e não quero trabalhar com carros elétricos.

O planeta está a mudar, as estações do ano já não se distinguem, o mar, os rios, a vida na natureza está como está.

O tempo não volta no tempo, o passado não muda, mas as portas podem abrir-se, se TU quiseres, porque citando, Pedro Abrunhosa, "Ainda há luz na estrada".

(...) **Anj.** Porque esse bolsão tomará todo o navio.
Onz. Juro a Deos que vai vazio!
Anj. Não já no teu coração.
Onz. Lá me fica, de rondão, minha fazenda e alhea.
Anj. Ó onzena, como és fea e filha de maldição! (...)

(Gil Vicente,
Auto da Barca do Inferno,
O Onzeneiro)



(...) **Ainda há fogo dentro**
Ainda há frutos sem veneno
Ainda há luz na estrada
Podes subir à porta do templo
Que o amor nos salve (...)

Pedro Abrunhosa e Sara Correia, 2023



Desenho elaborado
pela aluna **Ana**
Ribeiro.

UMA VIAGEM DE APRENDIZAGEM

CIDADANIA NA ESTRADA, JUSTIÇA NA HISTÓRIA

Texto elaborado pela aluna Joana Campelo, 9.ºC

No dia 15 de dezembro, as turmas do nono ano viajaram até Vila Real no âmbito do Domínio de Autonomia Curricular (DAC). Este projeto articula as disciplinas de Físico-Química, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, História e Português com o objetivo de promover uma aprendizagem interdisciplinar e cívica.

A primeira paragem ocorreu na Escola Fixa de Trânsito, onde aprendemos a prevenir situações de perigo inerentes à circulação nas vias públicas enquanto peões, passageiros de veículos e utilizadores de velocípedes. Reforçaram a importância dos cuidados a ter ao sair de um veículo, ao atravessar a rua e na utilização correta da passadeira. Compreendemos que, para além do código de estrada, o bom senso deve prevalecer para garantir a segurança de todos.

Posteriormente, alguns alunos tiveram a oportunidade de experimentar simuladores de condução de carros e motos. Infelizmente, devido às condições climáticas adversas, não foi possível utilizar a zona exterior para as aulas práticas que simulariam situações reais de trânsito — uma experiência que todos aguardávamos com grande expectativa.

No período da tarde, assistimos ao filme “Nuremberga”, de James Vanderbilt. A obra convidou-nos a refletir sobre as causas complexas de uma guerra e as suas consequências perturbadoras. Ficou evidente a dificuldade em julgar crimes de guerra, especialmente quando a linha entre o bem e o mal se torna ténue. É intrigante analisar como os indivíduos atuam em cenário de conflito ou como influenciam outros a cometer atrocidades. No final, resta a consciência de que os danos da guerra são irreversíveis e profundamente traumatizantes para todos os envolvidos.



Yoga e Mindfulness

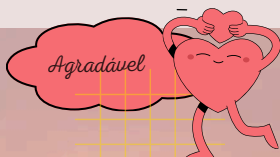
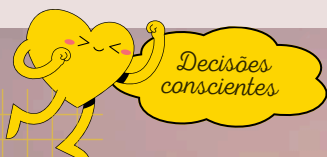
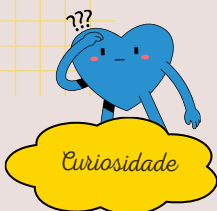
como promotores de saúde



Celestina Martins e Célia Campelo – equipa PESES

No âmbito da promoção da Saúde Mental, a equipa PESES dinamizou, na tarde do dia 17 de dezembro, uma sessão de *mindfulness* e técnicas de relaxamento, na qual foram exploradas técnicas de respiração e exercícios de relaxamento integrados numa aula de yoga.

A atividade teve como público-alvo os professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores do agrupamento. Teve como objetivos principais a utilização eficaz de técnicas de relaxamento, o desenvolvimento da capacidade de concentração e a redução dos níveis de stress, com contributos significativos no bem-estar físico e psicológico e com impactos positivos no desempenho profissional e académico.



De acordo com o *feedback* recolhido, os participantes atingiram os objetivos propostos, evidenciando os benefícios da prática para a gestão do *stress* e a promoção do bem-estar.



MINDFULNESS





AJUDANTES DO PAI NATAL

MBOT TRANSFORMA PROGRAMAÇÃO EM MAGIA NA ESCOLA

Rafaela Ferreira, Mentora Teach for Portugal

A atividade “Ajudantes do Pai Natal” integrou-se na Ação 2 – *MixMat* do Plano de Ação TEIP, no âmbito da micro ação Programação e Robótica, envolvendo turmas do 3.º ao 6.º ano. O objetivo passou pelo desenvolvimento do pensamento computacional e da colaboração, reforçando aprendizagens ligadas à leitura e à matemática com recurso à robótica educativa.

As sessões foram planeadas e preparadas em conjunto pelas professoras de Matemática do 2.º CEB, pelas titulares das turmas dos 3.º e 4.º anos do 1.º CEB, pela mentora TFP e pelos alunos do 6.º ano do Clube de Matemática. Realizaram-se a 10/12 nas turmas 4A e 3/4B e a 17/12 na turma 3A no Centro Escolar. Já na Escola Básica de Carvalhais, a 15/12 na turma 3/4D.

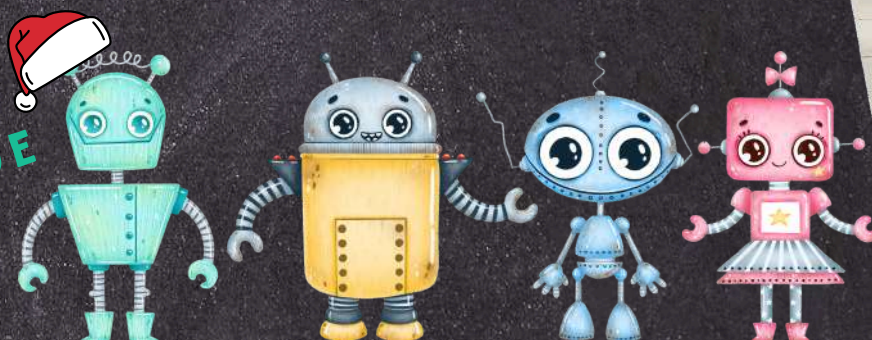


Os alunos do clube ficaram responsáveis pela construção do tapete e pela programação do robô *mBot*, enquanto os mais novos iniciaram cada sessão com a leitura do texto que os desafiava a ajudar o Pai Natal a reencontrar os seus mapas, construindo depois em equipa o percurso e as instruções necessárias para orientar o *mBot* até à chaminé de cada turma.

O entusiasmo das crianças foi evidente ao testar, ajustar e aperfeiçoar as sequências de comandos, num processo de exploração ativa e colaborativa. Graças ao empenho de todos, o robô cumpriu todas as suas missões e conseguiu guiar o Pai Natal pelo trajeto correto.

Ufa! O Natal foi salvo e as prendinhas de todos os alunos foram garantidas.

PROGRAMAÇÃO E
ROBÓTICA





CARTA AO PAI NATAL

Alunos da turma 1.ªA



[Veja aqui...](#)

A magia do Natal invadiu o Centro Escolar nestes últimos dias. Para os alunos do 1.ªA, a tarefa de escrever a carta ao Pai Natal foi muito mais do que um momento de fantasia, foi o culminar das primeiras letras aprendidas e a estreia oficial no mundo da escrita.

Entre lápis de cor e muita concentração os alunos escreveram, desenharam e ilustraram a carta ao Pai Natal e o respetivo envelope. Uns com pedidos muito arrojados, brinquedos na sua maioria, outros com pedidos mais profundos como, por exemplo, “PAZ no MUNDO”, o que demonstra a sensibilidade das nossas crianças perante o mundo que as rodeia.

Terminada a carta, os alunos dirigiram-se à loja dos correios de Santa Marinha do Zêzere para colocar as cartas no marco dos correios.

Agora aguardam ansiosamente que o Pai Natal leia as suas cartas e lhes responda.



Os alunos da turma 1.ªA aproveitam, ainda, para desejar a todos um Santo Natal e um Feliz Ano Novo.



Agora aguardam ansiosamente que o Pai Natal leia as suas cartas e lhes responda.

feliz
NATAL

Natal é esperança, é alegria,
é amor, é magia e harmonia.
Que todos recebam um pouco
de cada nesta data!



DAC- "Magia do Natal" - Mercadinho de Natal - 2ª edição

Onde a Escola, a Comunidade e a Magia se Encontram

Docentes dos 1.º ciclo e educadoras da Escola Básica do Sudeste de Baião

AESB

Das 9 às 18h

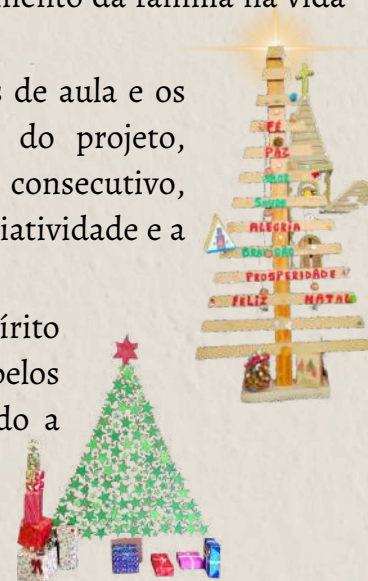
A Magia do Natal chegou à nossa escola e decidimos partilhá-la com toda a comunidade educativa.

Ao longo do mês de dezembro, abraçámos o tema "Magia do Natal", desenvolvendo atividades diversificadas nas diferentes disciplinas, no âmbito de um Domínio de Autonomia Curricular (DAC).

Este projeto teve início com a decoração das portas das salas de aula, realizada com a colaboração ativa dos respetivos Encarregados de Educação, promovendo desde logo o envolvimento da família na vida escolar.

A escola foi decorada com enfeites natalícios, embelezando o átrio, as salas de aula e os corredores, criando um ambiente acolhedor e festivo. Como culminar do projeto, organizámos o Mercadinho de Natal – 2.ª edição, que, pelo segundo ano consecutivo, cumpriu o seu papel de promover valores como a colaboração, a partilha, a criatividade e a reutilização.

Esta atividade teve como principais objetivos animar e promover o espírito natalício no ambiente escolar, bem como expor os trabalhos realizados pelos alunos, com a colaboração dos seus Encarregados de Educação, reforçando a ligação entre a escola e a comunidade.



Abertura do Mercadinho de Natal

Realizou-se, no dia 18 de dezembro, na Escola Básica de Sudeste de Baião, a 2.ª edição do Mercadinho de Natal, uma iniciativa que envolveu todas as turmas da Escola Básica e que contou com uma expressiva participação da comunidade educativa e local.

A sessão de abertura ficou marcada pelas boas-vindas dirigidas a todos os presentes pelo Senhor Coordenador de Estabelecimento, professor Adriano Pereira, e pelo Senhor Diretor do Agrupamento, professor José Vicente, que destacaram a importância do envolvimento de toda a comunidade escolar na dinamização de atividades promotoras de convívio e partilha.

O momento inaugural contou ainda com a atuação dos alunos, que interpretaram três canções natalícias: "We Wish You a Merry Christmas", apresentada pela Professora de Inglês, Cátia Ferreira, e "Aleluia" e "É Natal" (versão adaptada do tema "Let It Go"), apresentadas pela Professora Catarina Tavares, criando um ambiente de alegria e espírito natalício.



[Veja aqui...](#)



O Mercadinho de Natal

Após a abertura, deu-se início ao Mercadinho de Natal, com a venda de uma grande diversidade de produtos locais e artesanais. Entre os artigos disponíveis encontravam-se cabazes, legumes, frutos, suculentas, arranjos florais, pinturas faciais, vestuário, acessórios, guloseimas, doces, chocolate quente, *waffles*, salgadinhos, caldo verde, bifanas no pão, feijoada à transmontana, bem como bebidas variadas, como água, sumos e café.

A iniciativa registou uma grande adesão por parte da comunidade, promovendo momentos de convívio, partilha e valorização dos produtos locais. Os cabazes sorteados foram entregues pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Marinha do Zêzere.



Entrega de presentes de Natal 2025

Carla Pinto, coordenadora de Unidade da Educação, do Município de Baião

No dia 18 de dezembro, a Sra. Presidente da Câmara Municipal de Baião, Dra. Ana Raquel Azevedo, participou na Festa de Natal do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, tendo entregue as habituais prendinhas de Natal aos alunos do pré-escolar, do 1.º Ciclo e do 2.º e 3.º Ciclo.

Este gesto do Município enquadra-se no Plano Anual de Atividades proposto aos Agrupamentos de Escolas do concelho e pretende assinalar junto das crianças e alunos baionenses esta quadra especial, cheia de emoções, de paz e de amor pelo próximo.

No final, ficaram os votos de um Santo e Feliz Natal para toda a comunidade escolar e desejos de um próspero Ano Novo.



Concerto e Espetáculo Musical

O Conservatório de Música de Baião associou-se ao Mercadinho de Natal, apresentando, em conjunto com os alunos do 3.º e 4.º anos das turmas 3A, 3/4B e 4A, a ópera ligeira “À Procura de um Pinheiro”, de José Carlos Godinho. Os alunos foram cuidadosamente ensaiados pelas professoras das AEC, Inês Lento e Ivone Vasquez, proporcionando um momento de grande encanto e alegria, no qual as crianças foram as verdadeiras protagonistas.



[Veja aqui...](#)



Chegada do Pai Natal

No final do espetáculo, viveu-se um dos momentos mais aguardados do dia: a chegada do Pai Natal, que entrou na escola no seu trenó, acompanhado por duas elfas, num ambiente de verdadeira magia e entusiasmo. A alegria das crianças foi ainda maior com a surpresa da queda de neve, que tornou o momento inesquecível.

Os Presidentes das Juntas de Freguesia de Frende e de Santa Marinha do Zêzere, a Secretaria da União de Freguesias de Santa Cruz do Douro e S. Tomé de Covelas, bem como a Presidente da Associação de Pais, procederam à distribuição dos presentes por todas as crianças, encerrando a iniciativa num clima de festa, alegria e partilha.

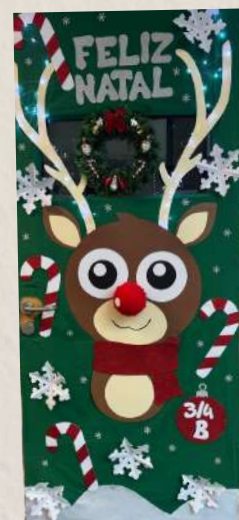
Foi um dia muito especial, muito importante para a vivência dos valores que consideramos fundamentais na nossa escola, nomeadamente: a partilha, a solidariedade e a convivência.



Quem nos visitou fez toda a diferença!

Agradecimentos

Os professores e educadoras da Escola Básica do Sudeste de Baião agradecem, de forma muito especial, a colaboração de todas as assistentes operacionais, pais e respetivas famílias, Associação de Pais, Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, Câmara Municipal de Baião, Junta de Freguesia de Frende, Junta de Freguesia de Santa Marinha do Zêzere, Junta de Freguesia de Valadares, Junta de Freguesia de Viariz, União de Freguesias de Loivos da Ribeira e Tresouras, União de Freguesias de Santa Cruz do Douro e S. Tomé de Covelas, Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere e Conservatório de Música de Baião, cujo contributo foi fundamental para o sucesso desta iniciativa.



O Mercadinho de Natal, 2.^a edição, foi vivido com emoção, alegria e muita magia, num dia em que a escola se encheu de sorrisos, afetos e esperança, provando que o verdadeiro espírito de Natal vive no brilho dos olhos das crianças e na união de toda a comunidade educativa.



"Gostei e diverti-me muito."

"Gostei mais do período da manhã, porque vendemos mais produtos."

"Gostei mais de estar nas barracas."

"Gostei muito de estar com a minha família na escola."

"Achei o mercadinho muito interessante, porque tive com quem conversar e foi engraçado ver o Pai Natal."

Idosos e Crianças Celebram o Natal em Conjunto!

Cristina Pereira, Educadora do JI do Barroncal

O Jardim de Infância de Barroncal recebeu a visita dos idosos do Atelier Intergerações de Valadares, que vieram enfeitar a Árvore de Natal. A iniciativa partiu da colaboradora, D. Adozinda.

Foi uma oportunidade para as crianças aprenderem sobre a importância da intergeracionalidade e do convívio com os mais velhos. Já os idosos, sentiram-se valorizados e felizes por poderem partilhar a sua experiência e sabedoria com as crianças.

A Árvore de Natal agora está pronta para brilhar e espalhar alegria por todo o jardim de infância!

Acreditamos que a união e o convívio entre as gerações são fundamentais para criar uma sociedade mais solidária e inclusiva e esperamos continuar a promover atividades que celebrem a diversidade e a alegria de viver! 🎄😊



E termina na escola básica.

Feliz Natal





Viver a Magia do Natal na sua plenitude

DAC - Magia do Natal - Saída de Campo

PROFESSORA LURDES ROQUE

19 de Dezembro

1º ciclo

cinema Zootrópolis 2.

Ticket No:1



No dia 19 de dezembro, as crianças do pré-escolar e os alunos do 1.º ciclo viveram um dia muito especial.

Foi com grande ansiedade e expectativa que as crianças e os alunos aguardaram a chegada deste dia, marcado pela tão esperada ida ao cinema, em Vila Real, mais concretamente ao *Nosso Shopping*.

O entusiasmo foi constante durante toda a viagem, pois todos desejavam que passasse rapidamente para poderem entrar no centro comercial e assistir ao filme *Zootrópolis-2*. À chegada, foram imediatamente envolvidos pela magia do Natal, uma vez que o espaço se encontrava devidamente decorado de acordo com a quadra natalícia.

Depois de se acomodarem na respetiva sala de cinema, todos aguardaram com grande expectativa o início do filme, que foi recebido com enorme alegria. Durante a exibição, as crianças demonstraram muita curiosidade e entusiasmo, acompanhando atentamente as aventuras dos heróis, a corajosa coelha Judy Hopps e o seu amigo, a raposa Nick Wilde, aliados a um misterioso réptil, na missão de desvendar um mistério que poderia ameaçar o futuro de Zootrópolis.

Após o almoço, as crianças e os alunos usufruíram do parque infantil existente no espaço, onde viveram momentos de convívio, brincadeira e diversão.



Antes do regresso a casa, houve ainda tempo para um encontro especial com o Pai Natal, com quem todos puderam tirar uma fotografia de grupo.



Foi, sem dúvida, um dia vivido com muita euforia, alegria e animação que ficará na memória de todos com grande contentamento.



Cabazes de Natal

PARTILHAR É O MELHOR PRESENTE

Técnicos do GAAF e Rui Teixeira, docente de EMRC



Decorreu entre os dias 1 e 19 de dezembro, no Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, a reedição da campanha de recolha de alimentos que permitiu a constituição de dez cabazes de Natal, entregues a famílias carenciadas, nesta época natalícia.

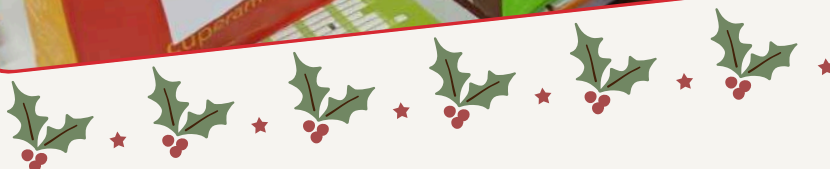
Cada cabaz entregue representou muito mais do que alimentos, foi um sinal de apoio, proximidade e cuidado nesta época tão significativa.

Esta iniciativa procurou reforçar os valores que a escola procura transmitir diariamente, como a entreatajuda, o respeito e o amor ao próximo, apelando à união e contributo de toda a comunidade.



Cada produto doado representa não apenas alimento, mas também esperança e cuidado.

Assim, a todos os que colaboraram, fica um sincero agradecimento. Juntos, continuamos a construir uma escola mais humana, solidária e fraterna.



AQUI HÁ ARTE

Nelson Oliveira, docente de Educação Visual

Postais de Natal



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.º A, 7.º B, 8.º B e 9.º C

AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, docente de Educação Visual

Postais de Natal



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º ano

Presépios de Natal com diferentes materiais



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º ano

AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, docente de Educação Visual

Estudo da cor

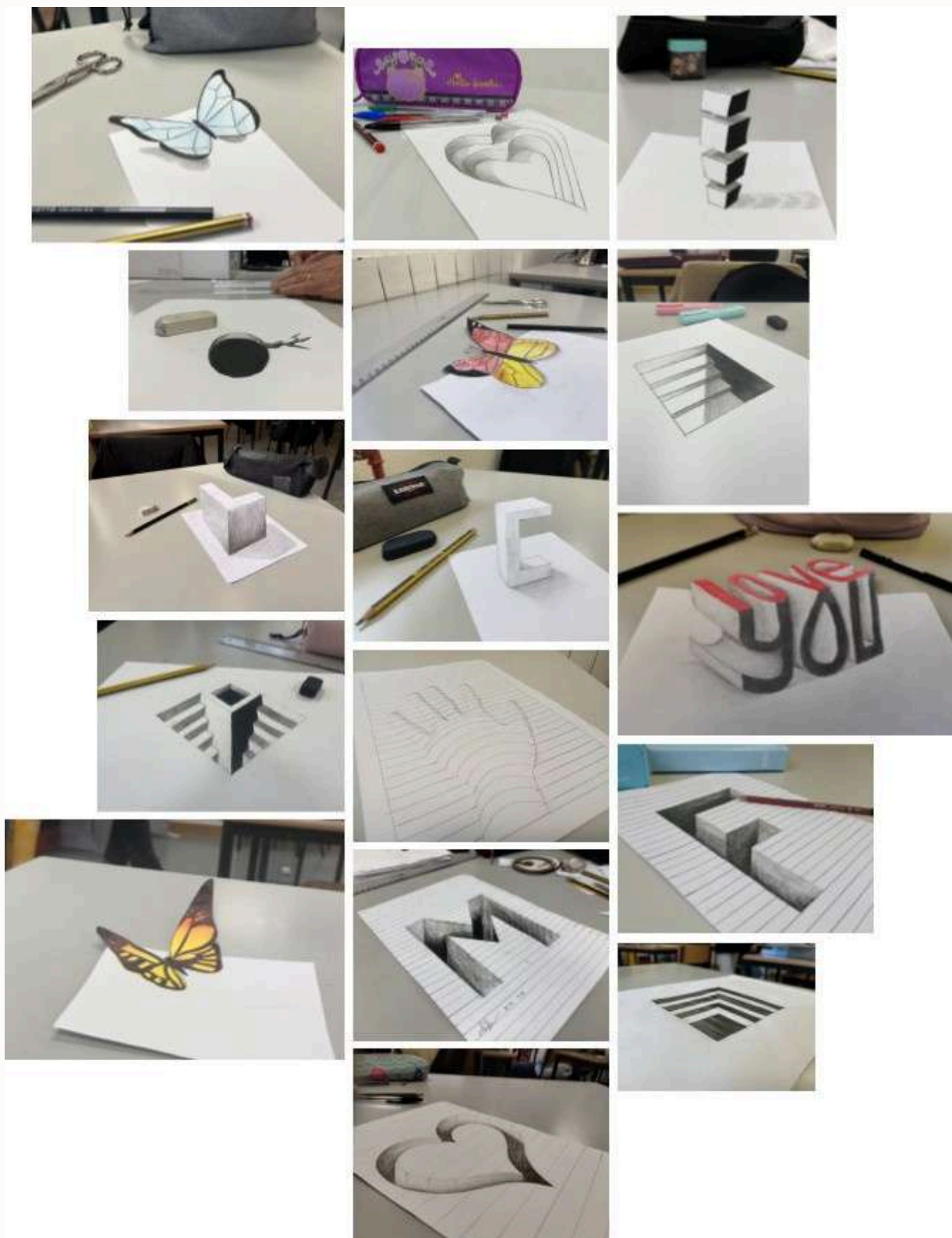


Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º ano

AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Desenhos com ilusão de ótica em 3D



Trabalhos realizados pelos alunos do 9.º ano